



Foto: Lázaro Menezes

O Solar Ferrão é um espaço de arte, cultura e memória, instalado em um dos mais importantes monumentos da poligonal do Centro Histórico de Salvador. Construído entre o fim do século XVII e início do XVIII, o casarão possui seis pavimentos e já foi ocupado por jesuítas, pertenceu a Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco no final do século XVIII, sediou o Centro Operário da Bahia e foi utilizado como moradia por diversas famílias.

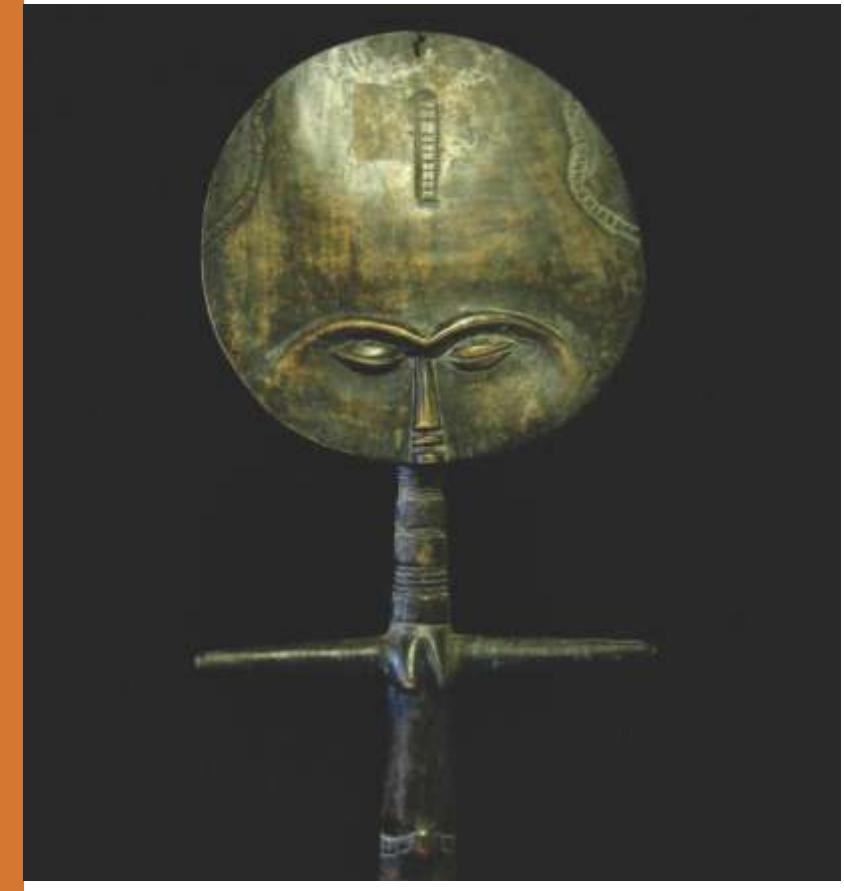
O Governo do Estado adquire o edifício em 1978. Após um amplo trabalho de restauração, ele passa a sediar a Galeria Solar Ferrão no andar térreo e o Museu Abelardo Rodrigues no andar nobre em 1981. No ano de 2008, são transferidas para o Solar as coleções de Arte Popular e de Arte Africana. Doada ao Estado em junho de 2011, a Coleção de Instrumentos Musicais Tradicionais Emília Biancardi passa a integrar o acervo do espaço no início de 2012.

The Solar Ferrão is a museum of art, culture, and memory, located in one of the most important monuments in the Historic Center of Salvador. Built between the end of the seventeenth century and the beginning of the eighteenth, the colonial house has six floors and was once occupied by Jesuits. It belonged to Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco at the end of the eighteenth century, it housed the Workers' Center of Bahia and was used as living quarters by various families.

The government of Bahia acquired the building in 1978. After an extended restoration, it became home to the Solar Ferrão Gallery on the ground floor, and the Abelardo Rodrigues Museum on the main floor in 1981. In 2008, collections of Popular Art and African Art were transferred to the Solar. Donated to the State in June, 2011, the Emília Biancardi Collection of Musical Instruments became part of the space at the beginning of 2012.

Fotos capa:

Boneca Akubá – Século XX
Representação de Ema – s.d. Foto: Luciano Oliveira
Instrumento de corda percutida (N'caco ou N'koka ou Kanyembe) – Década de 70. Foto: Yara Chamusca



SOLAR FERRÃO





Máscara antropomórfica – Século XX. Foto: Ademir Ribeiro Junior

O Solar Ferrão apresenta um acervo que abrange diversas técnicas, materiais e temáticas. A Coleção de Arte Africana Claudio Masella é formada por objetos que representam grupos étnicos localizados em cerca de 15 países da África, como máscaras, estatuetas, instrumentos e utensílios, confeccionados em materiais que variam entre terracota, madeira, metal e marfim.

A Coleção de Arte Popular reúne obras representativas da Cultura Popular do Nordeste. Dentre as peças utilitárias e figurativas que a constituem, encontram-se carrancas, ex-votos, imaginária, ferramentas de orixás, brinquedos e utensílios domésticos.

A Coleção de Instrumentos Musicais Tradicionais Emília Biancardi é composta por instrumentos de sopro, corda e percussão, representativos de culturas identitárias e coletados pela etnomusicóloga Emília Biancardi em países dos cinco continentes. Também integram a coleção instrumentos musicais criados por Emília Biancardi.



Dum-Dum Klungu ou Tambor falante – Década de 80. Foto: Tess Chamusca



Zampona (flauta de tubos de bambu) – 2007. Foto: Nini Gondim

acervo the collection



Figuras Típicas do Nordeste – Século XX. Foto: Luciano Oliveira



Ex-Votos – Século XX. Foto: Luciano Oliveira



Máscara – Século XX

ação
sociocultural e educativa
educational and sociocultural activities

O Solar Ferrão desenvolve ações socioculturais e educativas com o intuito de garantir o acesso ao patrimônio cultural e a democratização do conhecimento. Busca potencializar o caráter didático dos seus acervos por meio de atividades cognitivas como oficinas, apresentações musicais, contação de histórias, mediação cultural às exposições, entre outras, voltadas para a comunidade do Pelourinho e para o público em geral, ampliando a relação Museu, Escola e Comunidade.



Coral Africantar



Oficina de Presépios. Foto: Ives Quaglia

The Solar Ferrão develops educational and sociocultural programs with a focus on providing access to cultural heritage and to the democratization of knowledge. It seeks to realize the potential for learning from its collection through activities such as workshops, musical presentations, storytelling, guided tours, among other things, while focusing on the Pelourinho community and the general public, and cultivating the relationship between the museum, schools, and the community.